

## **CEPF Final Completion and Impact Report**

|                                   |   |
|-----------------------------------|---|
| <b>Organization's Legal Name:</b> | Instituto Ekos Brasil   |
| <b>Project Title:</b>             | Accelerating sustainable tourism in the Environmental Protection Area and Peruaçu Caves National Park   |
| <b>Grant Number:</b>              | CEPF-109648   |
| <b>Hotspot:</b>                   | Cerrado   |
| <b>Strategic Direction:</b>       | 6 Strengthen the capacity of civil society organizations to promote better management of territories and of natural resources and to support other investment priorities in the hotspot |
| <b>Grant Amount:</b>              | \$121,079.01  |
| <b>Project Dates:</b>             | April 01, 2020 - August 31, 2021  |
| <b>Date of Report:</b>            | April 29, 2022  |

### **IMPLEMENTATION PARTNERS**

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio): colaborou na divulgação do edital de inscrição para as comunidades locais, assim como na interlocução com tais comunidades ao longo de todo o projeto e cedeu o espaço do Centro de Visitantes do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu para realização das oficinas presenciais.

Contribuição direta da equipe de gestão das UCs APA e PARNA Peruaçu.

Sebrae-MG: colaborou como parceiro de divulgação das iniciativas do projeto, assim como com contatos de profissionais locais que contribuíram com as ações desenvolvidas. em dois protótipos o SEBRAE-MG atuou como parceiro na continuidade das ações com os grupos estabelecidos

Conselho do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu (MSVP): foi um importante ambiente de troca de experiências e contatos ao longo do projeto, colaborando na divulgação das ações, contatos de atores locais e discussões pontuais com membros que haviam tido experiências similares em outros projetos

Secretaria de turismo de Januária, Itacarambi e São João das Missões: divulgação do edital e ações do projeto

Centro de Artesanato de Januária: colaborou diretamente no laboratório de inovação e no desenvolvimento do protótipo 5 (fortalecimento do artesanato e cultura regional), onde foi o ator principal das ações

Museu ACASA do objeto brasileiro: contribuiu com mentoria (na figura de sua diretora Renata Mellão) e também participou ativamente no desenvolvimento da exposição virtual conjunta entre ACASA e centro de artesanato

Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (ABETA): foi parceiro central no desenvolvimento do protótipo de capacitações e também na divulgação do material do destino turístico para agências de turismo

Instituto Rosa & Sertão: parceiro central no protótipo de ajuda humanitária, que consistiu na distribuição de cestas básicas na região do projeto.  
Cooperuaçu: cooperativa local que participou diretamente da ação de distribuição de cestas básicas no território

## CONSERVATION IMPACTS

Planned Long-Term Impacts: 3+ years (as stated in the approved proposal)

| Impact Description  | Impact Summary  |
|---|---|
| <p>ii) O aumento de 25% (base no estudo da Plantuc entre 2020-2025, tendo a visitação de 2019 como base de cálculo, e desconsiderando efeito Covid-19); no número de visitantes das UCs abertas à visitação na região de atuação do projeto, contribuindo para manutenção da floresta em pé com 115.125,70 (a sobreposição entre as áreas foi abatida do cálculo total) de hectares protegidos (APA + Parque) de UCs (desses atualmente 103.584,45 são áreas com vegetação florestal), facilitando a gestão das mesmas, mesmo em tempo de escassez de recursos;</p> | <p>Em 2020, o parque teve um total de 1.242 visitantes, lembrando que a unidade ficou fechada para visitação da segunda quinzena de março até a primeira quinzena de janeiro de 2021. Já em 2021, a visitação até junho foi de 1.514, bastante abaixo das médias pré-pandemia. Cabe ressaltar que durante os meses de março, abril e maio, o Brasil passou por uma severa segunda onda da pandemia, causando a restrição de circulação em vários municípios, ainda que o parque não tenha sido fechado para visitação. O estudo realizado pela Plantuc indicava a seguinte previsão de visitantes para o período 2020/2025 se utilizando da média móvel ponderada (vide metodologia do estudo):</p> <p>2020 – 12.384<br/>2021 – 15.322<br/>2022 – 19.001<br/>2023 – 23.732<br/>2024 – 29.516<br/>2025 – 36.735</p> <p>É incontestável o impacto da pandemia nos números de visitação do PARNA Cavernas do Peruaçu, que fechou ano o de 2021 com 4068 visitantes, contra 9348 registrados em 2019 (último ano pré-pandemia). Uma redução de 5281 visitantes, atingindo apenas 43% do resultado obtido em 2019.</p> |

Planned Short-Term Impacts: 1 to 3 years (as stated in the approved proposal)

| Impact Description   | Impact Summary   |
|--|--|
| <p>iii) Ao menos 25 empreendimentos com o selo do Circuito do Vale Rio Peruaçu e a geração de 10 posto de trabalho (dois por protótipo - considerando que o posto de trabalho gerado pode não ser a única atividade geradora de renda do indivíduo) alternativos e renda dentro do Turismo Sustentável, com o aumento de 50% de jovens ocupando postos de trabalhos na região, trazendo intensidade e estabilidade à economia regional, e contribuindo para a construção de um novo olhar sobre o uso do</p> | <p>Foram cadastrados 25 empreendimentos (entre atrativos e serviços) no site "Turismo Sustentável no Vale do Peruaçu". Todos estes têm acesso aos arquivos do selo desenvolvido para utilizarem da forma que melhor atender suas estratégias de comunicação. A geração dos postos de trabalho não foi passível de acompanhamento, especialmente pelos impactos da pandemia sofridos no setor de turismo. Dos 8 jovens presentes em nosso grupo, todos se autodeclararam atuantes na área de turismo.</p> |

| Impact Description  | Impact Summary   |
|---|--|
| <p>território, ampliando possibilidades e alternativas de renda, e para a valoração da biodiversidade e aos conhecimentos a ela associados, em oposição à manutenção do pacote tecnológico apoiado na monocultura de exportação;</p>  | <p>Ao todo foram 16 membros autodeclarados de redes ou alianças da sociedade civil dentre os participantes do Laboratório de Inovação.</p>   |
| <p>iv) A capacitação de pelo menos 25 membros de redes e/ou das alianças de organizações da sociedade civil fortalecerá essas redes e/ou alianças que tenham atuação relevante na região e contribuirá para a promoção de intercâmbio e cooperação para melhores práticas econômicas visando o Turismo Sustentável;</p>   | <p>Ao todo foram 16 membros autodeclarados que participam de redes ou alianças da sociedade civil dentre os participantes do Laboratório de Inovação. Além dos conteúdos abordados pelos especialistas e a exposição dos membros as experiências uns dos outros, o laboratório também teve o papel de manter o debate do turismo e do papel das comunidades locais no desenvolvimento do setor vivo. Especialmente se considerarmos o período em que o projeto foi realizado (fechamento da indústria do turismo e isolamento social), foi essencial manter o debate vivo e manter o contato entre os atores locais envolvidos no "trade". Com isso, não apenas os participantes foram individualmente beneficiados, mas também tiveram a oportunidade de movimentar e replicar esse impacto nas redes em que fazem parte.</p> |
| <p>v) As (4 - editais de chamamento, relatório final, site do circuito e publicação sobre o selo/circuito) publicações provenientes das atividades do projeto irão aumentar a visibilidade e a divulgação de iniciativas ligadas ao Turismo Sustentável, colaborando para o desenvolvimento e estabelecimento do setor como importante atividade econômica para o desenvolvimento regional.</p> | <p>Todas as quatro publicações formais foram consolidadas dentro do período de atividades previsto no projeto. A divulgação do relatório final e site em mídias sociais do Instituto Ekos Brasil e parceiros acontecerá ao término do projeto, no mês de setembro, conforme programação de comunicação disponibilizada nos documentos de comprovação do deliverable 4.4. Também foi feita uma divulgação formal ao Conselho do MSVP no dia 30 de setembro em reunião extraordinária.</p>   |
| <p>i) O fortalecimento de 22 organizações locais contribuirá para o alcance das políticas públicas federais, estaduais e municipais relacionadas com a proteção de áreas na região de abrangência do projeto (em especial o Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu), com o uso sustentável da biodiversidade, e com o turismo;</p>  | <p>Ao todo, 24 participantes do Laboratório de inovação se autodeclararam como membros de organizações locais. Analisando as inscrições, conseguimos identificar 20 associações (excluindo duplicidades) apontadas pelos participantes. Outros 16 se autodeclararam como donos/sócios de empreendimentos locais. Adicionalmente, tivemos 13 empreendimentos locais diretamente assessorados pela empresa Turismo 360, sendo que 7 desses não participaram do grupo do laboratório de Inovação, totalizando 23 empreendimentos fortalecidos ao longo do projeto. Ao todo, foram contempladas 43 organizações locais fortalecidas (20 organizações da sociedade civil e 23 empreendimentos).</p>   |
| <p>vi) A capacitação dos colaboradores e membros de 22 organizações da sociedade civil, visará fomento de 5 práticas inovadoras</p>   | <p>Ao todo, 24 dos participantes do Laboratório de inovação se autodeclararam como membros de organizações locais. Analisando as inscrições,</p>   |

| Impact Description   | Impact Summary   |
|--|--|
| do Turismo Sustentável e a criação de uma rede de articulação para Turismo Sustentável na região do Vale do Peruaçu e entorno. | conseguimos identificar 20 associações (excluindo duplicidades) apontadas pelos participantes. |

### Unexpected impacts (positive or negative)?

A pandemia do novo coronavírus com certeza foi um grande impacto negativo no projeto, ainda que neste momento não seja mais uma novidade. O início do projeto se deu em abril de 2020, exatamente no mesmo período das primeiras medidas de restrição para controle da pandemia, que passaram a ser decretadas globo a fora. O cenário atual, após 1 ano e meio de combate ao vírus, ainda é repleto de incertezas, mas essa situação era muito mais aguda nos meses iniciais (abril, maio, junho de 2020), quando o conhecimento científico ainda tinha poucas certezas sobre o futuro.

Dado este cenário, a estratégia inicial da equipe de execução do projeto foi de prorrogar as atividades até que idas a campo e realização de oficinas fossem possíveis. Esta situação se arrastou por meses, até que no 2º semestre de 2020 foi necessária uma mudança significativa na metodologia, com redução nas dinâmicas de campo e encontros previstos com os atores locais. A adoção de tecnologias digitais para realização das atividades era um risco, pois os atores locais possuem pouco acesso a internet e outros meios de comunicação. A partir desta mudança de metodologia, migrando para o ambiente digital, as atividades puderam ser desenvolvidas seguindo o cronograma revisado.

Notadamente a necessidade de 3 revisões de cronograma foi um significativo impacto negativo, lembrando que o término do projeto era inicialmente previsto para março 2021 e se alongou para agosto de 2021.

Ainda que a pandemia tenha trazido impactos negativos e necessidades de adaptações metodológicas, essas alterações também deram luz a aspectos positivos. Como já citado, havia um entendimento de que a aplicação de metodologias que se baseassem em comunicações virtuais/remotas com os atores locais do Vale do Peruaçu seria inviável. No entanto, o grupo respondeu extremamente bem a interação virtual para realização das atividades e dinâmicas! Diferentemente do esperado, tivemos uma altíssima adesão às ferramentas online, e nenhuma situação crítica onde algum comunitário ou participante tenha sido impossibilitado de acompanhar o projeto. Isso não significa que todo e qualquer projeto possa ser estruturado em um formato 100% online e à distância, mas essa experiência abre uma porta importante para metodologias híbridas, especialmente visando a capacitação dessas comunidades.

## PROJECT RESULTS/DELIVERABLES

### Overall results of the project:

No laboratório de inovação, tivemos:

- 45 participantes no laboratório de inovação, sendo: 27 mulheres, 15 homens e 8 jovens (entre as mulheres e homens contabilizados no total de 45)
- 15 homens no laboratório de inovação
- 62 "participantes únicos" ao longo de todo o processo (laboratório de inovação + capacitação continuada) – 17 novos participantes que não faziam parte do grupo do laboratório de inovação, apontando aderência aos temas pelos atores locais e divulgação entre atores do trade turístico
- 36 horas de capacitação (considerando as horas de capacitação oferecidas no protótipo de "capacitações continuadas")
- 20 organizações locais fortalecidas

- 23 empreendimentos locais fortalecidos (16 do lab. de inovação + 7 “novos” nas consultorias)
- Fortalecimento de uma rede de articulação dose atores locais para articulação doações de desenvolvimento do turismo sustentável na região
- Fortalecimento de atividades que promovem a proteção das áreas protegidas APA (Área de Proteção Ambiental) e PARNA (Parque Nacional) Cavernas do Peruaçu, e Parque Estadual Veredas do Peruaçu
- 3 oficinas com atores locais (modalidade híbrida, virtual/presencial)
- 18 palestras de capacitação
- Criação e publicação do site “Turismo Sustentável no Vale do Peruaçu” (<https://turismoperuacu.com.br/>)
- Criação e publicação de selo/logomarca
- Construção e publicação de material de divulgação do destino turístico
- 13 empreendimentos locais diretamente capacitados
- Evento de introdução do destino turístico a 15 agências de turismo nacionais
- Articulação e coordenação de 5 protótipos:
  1. Ajuda humanitária
  2. Ampliação da comunicação para as atividades de uso público do PARNA Cavernas do Peruaçu
  3. Aprofundamento das capacitações temáticas
  4. Divulgação do Turismo Sustentável no Vale do Peruaçu
  5. Fortalecimento do artesanato e cultura regional

**Results for each deliverable:**

| <b>Component</b> |  | <b>Deliverable</b> |  |  |
|------------------|--|--------------------|--|--|
| <b>#</b>         | <b>Description</b>   | <b>#</b>           | <b>Description</b>   | <b>Results for Deliverable</b>   |
| 3.0              | Impulsionadora Ekos, com a função de viabilizar a implantação dos protótipos planejados. O apoio customizado pode conter "capital semente", incubação ou aceleração, mentoria, acesso a mercado e outras formas de viabilização da iniciativa. | 3.4                | Divulgação de um "selo" para os participantes dos 5 protótipos pelo site Circuito Vale do Rio Peruaçu. | O selo "Circuito Turístico do Vale do Rio Peruaçu" já foi desenvolvido e integrado ao site. Todos os estabelecimentos e atrativos que forem cadastrados no site durante as oficinas receberão o selo no acervo do site. Conforme novos atrativos e serviços forem cadastrados no site, esses também poderão utilizar o selo em seu marketing.  |
| 3.0              | Impulsionadora Ekos, com a função de viabilizar a implantação dos protótipos planejados. O apoio customizado pode conter "capital semente", incubação ou aceleração, mentoria, acesso a mercado e outras formas de viabilização da iniciativa. | 3.5                | Relatório com os avanços dos protótipos e seus Impactos Socioambientais do projeto                     | Para este deliverable, foi elaborada uma planilha de acompanhamento detalhado da implantação e acompanhamento dos protótipos. Todas as atividades, resultados, riscos e controle financeiro dos protótipos estão detalhados no relatório intitulado "prototipagem".<br>Sinteticamente, foram disponibilizados R\$152.239,78 para o desenvolvimento dos 5 protótipos. O recurso foi distribuído conforme não homogênea entre as frentes de trabalho, respeitando as características e necessidades de cada protótipo.<br>Dois protótipos, consistiram quase exclusivamente da compra de materiais e mercadorias (Ajuda Humanitária -1 e Ampliação da comunicação para as atividades de uso público do PARNA Cavernas do Peruaçu |

| Component |  | Deliverable |   |  |
|-----------|--|-------------|---|--|
| #         | Description  | #           | Description   | Results for Deliverable  |
|           |  |             |   | - 2). Já o protótipo de aprofundamento das capacitações temáticas (3), o investimento foi em capital humano para oferecimento dos cursos. Por fim, os protótipos de Divulgação do Turismo Sustentável no Vale do Peruaçu (4) e Fortalecimento do artesanato e cultura regional (5), necessitaram de outras formas de viabilização da iniciativa, como a elaboração, hospedagem e manutenção do site, contratação de profissionais para viabilizar a exposição de artesanato, etc.  |
| 3.0       | Impulsionadora Ekos, com a função de viabilizar a implantação dos protótipos planejados. O apoio customizado pode conter "capital semente", incubação ou aceleração, mentoria, acesso a mercado e outras formas de viabilização da iniciativa. | 3.6         | Relatório dos indicadores e objetivos em concordância com o DTBC. | <p>Uma leitura preliminar foi entregue no relatório técnico do 1o semestre de 2020. Os dados foram atualizados com base nos resultados finais do projeto e disponibilizado no formato de matriz, comparando as propostas do DTBC para o setor de turismo, e as contribuições do projeto nesses mesmos pontos.</p> <p>A fim de trazer mais elementos para esse tópico, segue abaixo a relação das ações estruturadas no contexto do DTBC e os indicadores do projeto que colaboram para atingir tais objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 7.4.1. Sensibilização e Diagnóstico das áreas focos do turismo no MSVP: Nº de associações, organizações e negócios capacitadas: 20 associações/organizações sociais e 23 negócios locais</li> <li>- 7.4.2. a) Capacitações voltadas a implementação de novas ações: 1 capacitação</li> </ul> |

| Component |   | Deliverable |  |   |
|-----------|---|-------------|--|---|
| #         | Description   | #           | Description  | Results for Deliverable   |
|           |   |             |  | / 62 pessoas em 12 temas ligados ao turismo sustentável (36 horas de capacitação)<br>- 7.4.2. c) oficinas de comunicação e diálogo de negócios sociais: 62 pessoas capacitadas sobre negócios sociais e finanças sustentáveis   |
| 4.0       | Programa de gestão e monitoramento para "compliance" (CEPF) | 4.5         | Registro de emails/ata de reunião do conselho demonstrando a participação do Ekos no Grupo Trabalho de Turismo do Mosaico. | Desde o início do projeto, em abril de 2020, o Conselho do MSVP se reuniu 4 vezes. O Ekos esteve presente em todas as reuniões neste período, bem como em reuniões anteriores. Além da participação nas reuniões ordinárias do MSVP, o Ekos possui um de seus colaboradores como membro do Grupo de Trabalho de Turismo do Conselho (Murilo Mendes). Estamos constantemente em contato com os membros do Conselho e grupo de trabalho e, ao longo do período do projeto, não foi realizada nenhuma reunião deste grupo de trabalho. Em dezembro de 2020, o Ekos aceitou assumir de forma "compartilhada" a secretaria executiva do Conselho do MSVP, e vem exercendo essa função nas 3 reuniões realizadas em 2021. Em duas oportunidades na reunião de 05 de maio e 12 de agosto, o Ekos participou da reunião na condição de participantes para apresentar o status do projeto "Acelerando o Turismo Sustentável no Vale do Peruaçu". Os e-mails de convocação e ATAs das reuniões foram disponibilizados como documentos de comprovação deste deliverable. |

| Component |   | Deliverable |  |   |
|-----------|---|-------------|--|---|
| #         | Description   | #           | Description  | Results for Deliverable   |
|           |   |             |  | Por fim, também foram realizadas reuniões em paralelo com o Instituto Rosa e Sertão e a Associação Mineira de Defesa do Ambiente (AMDA), para explorar sinergias entre as instituições que, até o momento do encerramento do projeto não se traduziram em ações práticas.   |
| 1.0       | Processo de ação coletiva para que os participantes de cada setor entendam os desafios e oportunidades de suas organizações e atividades, visando o desenvolvimento conjunto de soluções concretas que gerem benefícios para as próprias organizações e região. | 1.1         | Registro das videoconferências e viagem de campo de mobilização e articulação (fotos e relatório), com materiais de comunicação sobre o projeto. Edital para laboratório de inovação. Listas de atores, comunicação, dos participantes e dos grupos setoriais. | A viagem de campo de mobilização foi realizada entre os dias 03 e 07 de novembro de 2020. A divulgação do edital e seleção dos 50 participantes dentre os quase 100 inscritos, foi feita no final de julho, assim, a equipe aproveitou essa viagem para encontrar alguns "atores-chave" do plano de engajamento das partes interessadas e manter o diálogo com a comunidade local (bastante dificultado pela pandemia). Dada a situação adversa que a pandemia do novo coronavírus impôs a todas as atividades presenciais, esses encontros foram breves e com todos os cuidados de distanciamento e uso de equipamentos de proteção previstos. Ao todo a equipe de campo (reduzida, contando apenas com 2 colaboradores do Ekos) se encontraram com aproximadamente 10 dos 50 participantes ao longo de quatro dias no território. |
| 1.0       | Processo de ação coletiva para que os participantes de cada setor entendam os desafios e oportunidades  | 1.2         | Road Map Lab de Inovação: definição do planejamento e cronograma dos encontros, reuniões, eventos e viagens  | Dado o cenário de constante incerteza sobre a realização das oficinas de campo (deliverables 1.3, 1.4, 1.5 e 1.6) o Road Map do Laboratório de Inovação teve de ser revisto e atualizado  |

| Component |  | Deliverable |  |   |
|-----------|--|-------------|--|---|
| #         | Description  | #           | Description  | Results for Deliverable   |
|           | de suas organizações e atividades, visando o desenvolvimento conjunto de soluções concretas que gerem benefícios para as próprias organizações e região. |             | de campo. Construção da metodologia específica (metodologia U) das reuniões de cada setor e laboratório. | ao longo de todo o projeto. No entanto, a metodologia e o planejamento dos encontros já foram consolidados no final de 2020, onde ficou estabelecido um modelo híbrido (presencial + gravação). Nesta metodologia, o Ekos foi a campo para a realização das oficinas com uma equipe de 03 (três) colaboradores, mais 02 (dois) colaboradores locais, a fim de minimizar os riscos decorrentes da pandemia do coronavírus. Os 50 (cinquenta) participantes foram divididos em 5 (cinco) grupos de 10 (dez) pessoas, onde os conteúdos e dinâmicas de cada oficina seriam repetidos ao longo dos dias, de forma que todos os participantes tivessem a mesma experiência. A previsão inicial era de três semanas de atividade de campo, que tiveram de ser reduzidas a uma por conta das medidas de restrição impostas pela 2ª onda da covid que atingiu a região no início de março de 2021. Com isso, a metodologia foi novamente adaptada, passando para encontros virtuais, que ocorreram ao longo dos meses de abril, maio, junho e julho. Os detalhes da metodologia podem ser encontrados no documento "relatório metodológico, Ekos-CEPF". |
| 1.0       | Processo de ação coletiva para que os participantes de cada setor entendam os desafios e oportunidades   | 1.3         | Notas sobre as discussões do primeiro encontro presencial com os participantes do laboratório            | A 1ª oficina foi realizada entre os dias 01/03/21 e 05/03/21, das 08h00 às 16h00, com um grupo de 10 (dez) pessoas em cada dia. A agenda e metodologia detalhada  |

| Component |   | Deliverable |   |  |
|-----------|---|-------------|---|--|
| #         | Description   | #           | Description   | Results for Deliverable  |
|           | de suas organizações e atividades, visando o desenvolvimento conjunto de soluções concretas que gerem benefícios para as próprias organizações e região.  |             | de inovação, mentores e equipe de facilitadores. Mapa de conhecimento com a metodologia U e mensuração dos resultados obtidos.  | aplicada neste primeiro encontro estão descritas no documento de comprovação enviado, mas, em linhas gerais, o dia foi dividido em três momentos:<br>- introdução à metodologia U;<br>- dinâmicas de mapeamento do território e agentes locais;<br>- exibição das aulas pré-gravadas com os mentores;  |
| 1.0       | Processo de ação coletiva para que os participantes de cada setor entendam os desafios e oportunidades de suas organizações e atividades, visando o desenvolvimento conjunto de soluções concretas que gerem benefícios para as próprias organizações e região. | 1.4         | Registro dos resultados da "jornada de sensibilização", que consiste em uma palestra virtual com os participantes do laboratório, com o objetivo de apresentar uma região onde haja trade turístico consolidado com base no turismo sustentável -fotos e agenda | Este "deliverable" foi reestruturado na revisão do "logframe" feita em setembro de 2020 (reflexos da pandemia). Na nova estrutura, os participantes tiveram contato com dois estudos de caso de regiões do Brasil que se desenvolveram em torno do turismo de natureza (Parque Estadual do Petar e o município de Piranhas - Sergipe). Esse conteúdo foi gravado por dois dos mentores (Luciana Sagi e Luiz Del Vigna), e apresentado no mesmo formato do "deliverable" 1.3. |
| 1.0       | Processo de ação coletiva para que os participantes de cada setor entendam os desafios e oportunidades de suas organizações e atividades, visando o desenvolvimento conjunto de soluções concretas que gerem benefícios para as próprias organizações e região. | 1.5         | Registro da definição e desenvolvimento inicial dos protótipos a partir do primeiro encontro do laboratório de inovação e posterior visita de campo (estruturação dos protótipos iniciais em formato padrão "ficha" e registro fotográfico das atividades.      | A definição dos protótipos foi feita em conjunto com o grupo de participantes de forma virtual, em duas oficinas realizadas nos dias 31 de março de 2021 e 07 de abril de 2021, cada uma com duração de aproximadamente 2,5 horas. Como forma de registro dessas atividades temos os prints, gravação e ppt. da reunião, bem como os formulários preenchidos pelos participantes em algumas dinâmicas propostas ao longo das atividades.                                     |

| Component |   | Deliverable |   |  |
|-----------|---|-------------|---|--|
| #         | Description   | #           | Description   | Results for Deliverable  |
| 1.0       | Processo de ação coletiva para que os participantes de cada setor entendam os desafios e oportunidades de suas organizações e atividades, visando o desenvolvimento conjunto de soluções concretas que gerem benefícios para as próprias organizações e região. | 1.6         | Apresentação final dos protótipos: registro formal do planejamento "ficha" dos 5 protótipos a serem desenvolvidos no componente 3 (registro fotográfico das atividades).  | Na reunião do dia 07 de abril, foram definidos os cinco protótipos que seriam desenvolvidos. A equipe do Instituto Ekos Brasil ficou responsável por coordenar as atividades em parceria com os participantes de cada um dos protótipos, como estratégia definida pelo grupo para reduzir a necessidade de encontros presenciais e movimentação dos atores locais no território.       |
| 2.0       | Grupo de mentores que prestarão apoio técnico ao Laboratório de Inovação. Os mentores contribuirão com conteúdos relevantes, auxílio nas discussões e encaminhamentos dos grupos durante o laboratório de inovação e na concepção dos protótipos.               | 2.1         | Formalização via "carta de adesão" do grupo de especialistas e escopo de atuação. Esses acompanharão todo o processo do componente 1 e 3, onde darão suporte técnico e acompanharão o desenvolvimento dos protótipos. | Todos os consultores/mentores e prestadores de serviços que foram subcontratados e fazem parte da equipe do projeto, foram formalmente contratados ainda nos primeiros meses do projeto, e participaram ativamente das entregas das quais foram encarregados. Este deliverable fica comprovado pelos contratos estabelecidos.  |
| 2.0       | Grupo de mentores que prestarão apoio técnico ao Laboratório de Inovação. Os mentores contribuirão com conteúdos relevantes, auxílio nas discussões e encaminhamentos dos grupos durante o laboratório de inovação e  | 2.2         | Materiais de apoio e metodologia dos mentores para os encontros e reuniões do laboratório de inovação (no entanto a atividade se dará via célula de conhecimento).  | Com as adaptações necessárias para a participação dos mentores no Laboratório de Inovação (por vídeo), foi feita uma extensa pesquisa por imagens e materiais didáticos, além dos dias de gravação presencial. Além disso, foi contratada uma empresa especializada para direção de conteúdo, gravação e edição das vídeo-aulas, para que a qualidade das aulas (que eram presenciais) |

| Component |   | Deliverable |  |  |
|-----------|---|-------------|--|--|
| #         | Description   | #           | Description  | Results for Deliverable  |
|           | na concepção dos protótipos.  |             |  | não fosse comprometida. Os vídeos estão à disposição para apreciação e uso do CEPF, com autorização de uso de imagem de todos os mentores.   |
| 2.0       | Grupo de mentores que prestarão apoio técnico ao Laboratório de Inovação. Os mentores contribuirão com conteúdos relevantes, auxílio nas discussões e encaminhamentos dos grupos durante o laboratório de inovação e na concepção dos protótipos. | 2.3         | Relatório sobre o acompanhamento e suporte a concepção e implantação dos protótipos selecionados com auxílio dos mentores. | Com as adaptações metodológicas necessárias em função das já discutidas situações trazidas pela pandemia, a ação direta dos mentores na definição e, principalmente, acompanhamento dos protótipos, foi reduzida em relação ao inicialmente previsto. A colaboração dos mentores foi principalmente dada em seus conteúdos gravados, bem como nas respostas aos questionamentos enviados pelos participantes após assistirem tais conteúdos. Também foram realizadas reuniões entre a equipe do Instituto Ekos e o grupo de mentores na delimitação dos protótipos antes dos mesmos serem validados com os participantes do projeto na reunião realizada em 07 de abril de 2021 (deliverable 1.6). |
| 3.0       | Impulsionadora Ekos, com a função de viabilizar a implantação dos protótipos planejados. O apoio customizado pode conter "capital semente", incubação ou aceleração, mentoria, acesso a mercado e outras formas de viabilização da iniciativa.    | 3.1         | Relatórios sobre as necessidades e demandas para implantação e desenvolvimento prático dos protótipos.                     | Para este deliverable, foi elaborada uma planilha de acompanhamento detalhado da implantação e acompanhamento dos protótipos. Todas as atividades, resultados, riscos e controle financeiro dos protótipos estão detalhados no relatório intitulado "prototipagem".  |

| Component |  | Deliverable |  |  |
|-----------|--|-------------|--|--|
| #         | Description  | #           | Description  | Results for Deliverable  |
| 3.0       | Impulsionadora Ekos, com a função de viabilizar a implantação dos protótipos planejados. O apoio customizado pode conter "capital semente", incubação ou aceleração, mentoria, acesso a mercado e outras formas de viabilização da iniciativa. | 3.2         | Publicação do Site Circuito Vale do Rio Peruaçu com todos os agentes de turismo que participaram do Lab de Inovação. | A empresa Nação Design foi contratada no início de junho para o desenvolvimento do site. O site (turismoperuacu.com.br) foi entregue junto com as publicações finais do projeto e, um dos protótipos, foi criado especialmente visando a continuidade desta ferramenta. Para tal, foi criado um comitê de acompanhamento composto por 3 (três) atores locais, que validarão junto ao desenvolvedor do site, novos cadastros e problemas técnicos até agosto de 2022 (período pelo qual o site estará no ar com recursos oriundos do projeto).  |
| 3.0       | Impulsionadora Ekos, com a função de viabilizar a implantação dos protótipos planejados. O apoio customizado pode conter "capital semente", incubação ou aceleração, mentoria, acesso a mercado e outras formas de viabilização da iniciativa. | 3.3         | Publicação dos protótipos e resultados da implantação.   | Para este protótipo foi elaborado um relatório de resultados do projeto e dos protótipos. O relatório foi disponibilizado no sistema "Conservation Grants" e também foi enviado junto aos demais documentos de comprovação para cada deliverable. Principais resultados de cada protótipo:<br>1. Ajuda Humanitária: compra e distribuição de 233 cestas básicas; aproximadamente 932 pessoas beneficiadas; 5 comunidades beneficiadas; apoio a indicação de dois territórios TICCAS<br>2. Ampliação da comunicação para uso público no PARNA: compra de equipamentos (14 baterias, 4 rádios móveis e 1 estação de rádio fixa); aprimoramento na prestação de serviço de 60 condutores aos visitantes do parque |

| Component |   | Deliverable |  |  |
|-----------|---|-------------|--|--|
| #         | Description   | #           | Description  | Results for Deliverable  |
|           |   |             |  | <p>3.Aprofundamento das capacitações temáticas: 249 atestados emitidos; 20,5 horas de conteúdo em 12 palestras</p> <p>4.Divulgação do turismo sustentável no vale do Peruaçu: desenvolvimento do site; 16 empreendimento e 8 atrativos/serviços cadastrados; criação de selo/logomarca; 12 meses de manutenção técnica e acompanhamento</p> <p>5.Fortalecimento do artesanato e cultura regional:Exposição virtual em parceria com o museu ACASA e o centro de artesanato de Januária; Compra de equipamento de fotografia e informática; Catalogação do acervo do Centro de Artesanato; estruturação do sistema de estocagem e vendas</p> |
| 4.0       | Programa de gestão e monitoramento para "compliance" (CEPF) | 4.1         | Capacidade institucional e sensibilidade sobre questões de gênero por parte do Ekos, com monitoramento da sociedade civil e ferramentas de acompanhamento ao início e fim do projeto | No 1º relatório técnico foram preenchidos o "baseline" dos dois formulários. O 2º preenchimento foi encaminhado no sistema "ConservationGrants". Aumento da pontuação do CSTT de 69 para 77. Aumento da pontuação do GTT de 3 para 4.  |
| 4.0       | Programa de gestão e monitoramento para "compliance" (CEPF) | 4.2         | Plano de Engajamento das Partes Interessadas efetivamente implementado e monitorado como evidência para o relatório emitido todo mês de Janeiro e Julho ao CEPF                      | Desde o início do projeto a equipe do Instituto Ekos Brasil esteve em constante comunicação com as partes interessadas do projeto previstas no "Plano de Engajamento das Partes Interessadas". Os principais instrumentos utilizados foram reuniões dos conselhos da APA e PARNA, Conselho do  |

| Component |   | Deliverable |   |  |
|-----------|---|-------------|---|--|
| #         | Description   | #           | Description   | Results for Deliverable  |
|           |   |             |   | <p>Mosaico SVP, grupos de whatsapp de diversas associações, redes de interesses diversos, comunidades da região e os meios oficiais de comunicação do projeto (e-mail institucional e mecanismo de queixas disponíveis no site e nos materiais de comunicação do projeto). Ao contrário, houve depoimentos públicos parabenizando o Ekos pela condução do projeto, especialmente em razão dos desafios trazidos pela pandemia, notadamente dentro das reuniões do Laboratório de Inovação e do Conselho do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu.</p> <p>Do início ao final do projeto, não houve nenhuma reclamação ou indagação das partes interessadas sobre a condução das atividades e divulgação geral do projeto e condução geral das atividades e ações executadas.</p> |
| 4.0       | Programa de gestão e monitoramento para "compliance" (CEPF) | 4.3         | Contribuições do projeto para os indicadores do CEPF como evidência para o plano de linha de base e monitoramento | A partir do "template" disponibilizado pela equipe do CEPF no 1º semestre do projeto (2020), estabelecemos a linha de base para acompanhamento das contribuições do projeto para os indicadores do CEPF Global. O presente relatório complementa os impactos inicialmente previstos após definidos os resultados do projeto executado pelo Instituto Ekos Brasil.  |
| 4.0       | Programa de gestão e monitoramento para "compliance" (CEPF) | 4.4         | Compartilhamento dos materiais de comunicação com o RIT por email e   | O RIT criou uma pasta de compartilhamento no "google drive", onde a equipe do Instituto Ekos Brasil tem inserido regularmente todo o material de comunicação e divulgação  |

| Component |             | Deliverable |  |  |
|-----------|-------------|-------------|--|--|
| #         | Description | #           | Description                              | Results for Deliverable  |
|           |             |             | outras plataformas online de comunicação | utilizado no projeto, seguindo as recomendações do "Manual CEPF&IRB para comunicação dos projetos". Outros materiais e pontos de comunicação são compartilhados por e-mail com a equipe competente do CEPF, sendo a Aryanne o principal contato. Comunicações pontuais também são feitas com o grupo de projetos apoiados pelo CEPF. |

### **Tools, products or methodologies that resulted from the project or contributed to the results:**

Na concepção inicial do projeto, parte dos itens listados abaixo já estavam previstos, outros, no entanto, surgiram como oportunidades nos desdobramentos das atividades do projeto em parceria com os participantes e parceiros locais.

- site "Turismo Sustentável no Vale do Peruaçu": site criado para melhorar a experiência do turista ao planejar sua viagem ao vale do Peruaçu. Também cumpre a função de ampliar a divulgação de serviços ligados ao turismo sustentável prestados pela comunidade local, bem como os atrativos estruturados para visitação. website: <https://turismoperuacu.com.br/>

- selo/logomarca "Turismo Sustentável no Vale do Peruaçu": selo criado para "unificação" dos empreendimentos locais ligados ao turismo sustentável. O selo é aberto para uso de qualquer comunitário local com interesse em se identificar como empreendedor na área de turismo, ou queria ajudar a divulgar o turismo na região. Os arquivos são públicos e estão disponíveis para download em: <https://turismoperuacu.com.br/selo-turismo-sustentavel-no-vale-do-peruacu/>

- relatório final para publicação dos protótipos: o relatório final foi desenvolvido como 'deliverable 3.3' do projeto, como principal material de divulgação dos resultados do projeto. O relatório está disponível no site "Turismo Sustentável no Vale do Peruaçu", junto com os demais relatórios e produtos desenvolvidos pelo projeto.

- material de divulgação do destino turístico "Vale do Peruaçu": este material foi desenvolvido em parceria com a consultoria Turismo 360, com objetivo de melhorar a comunicação dos atores locais com agências de turismo, de forma a incluir o Vale do Peruaçu no radar do mercado de turismo. O material dá destaque ao Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (hoje o principal atrativo turístico da região) e aos empreendedores que participaram da mentoria dedicada e que também participaram do evento de divulgação do material.

- apoio a indicação de territórios TICCAS: dentre os cinco protótipos, um foi intitulado como "ajuda humanitária". Nesta iniciativa, além da distribuição de cestas básicas em comunidades da região, o projeto colaborou com as ações de campo do Instituto Rosa&Sertão que desenvolveu um diagnóstico social do núcleo Peruaçu do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu. Neste

diagnóstico dois territórios foram indicados como territórios TICCAS (Territórios e Áreas Conservadas por Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais e Locais), sendo essas a comunidade das Oleiras do Candeal em Cônego Marinho, e a Comunidade Água-Doce em Bonito de Minas. A contribuição do projeto foi pontual, apoiando financeiramente o Instituto Rosa e Sertão na viagem de campo que possibilitou o mapeamento e indicação dos territórios.

- exposição de artesanato no Museu ACASA do objeto brasileiro: um dos cinco protótipos foi intitulado como “Fortalecimento do artesanato e da cultura regional do vale do Peruaçu”. Dentre as diversas atividades, foi desenvolvida uma exposição em parceria com o Museu A Casa do objeto brasileiro (<https://acasa.org.br/>), com o objetivo de divulgar o artesanato do vale do Peruaçu e, possivelmente, contribuir com a comercialização e melhoria da geração de renda para os artesões locais.

- metodologia de capacitação e engajamento de atores locais: a metodologia de capacitação aplicado no projeto também foi bastante interessante e pode ser replicada em outros projetos similares. Embora a metodologia que baseou todo o processo (metodologia U) já exista, a sua aplicação teve de ser adaptada dada a situação imposta pela pandemia. A combinação de interações presenciais com atividades remotas, abre um leque interessante de opções para o desenvolvimento de projetos de capacitação, uma vez que reduz custos e, se bem conduzida, promove também a integração tecnológica dos atores locais.

## PORTFOLIO INDICATORS

| Portfolio Indicator Number | Portfolio Indicator Description  | Expected Numerical Contribution | Expected Contribution Description | Actual Numerical Contribution | Actual Contribution Description  |
|----------------------------|--|---------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|--|
| 2                          | Number of hectares of protected areas targeted by CEPF grants with new or strengthened protection and management (target: At least 500,000). |                                 |                                   | 179,627                       | As três unidades de conservação localizadas no vale do Peruaçu (área de atuação do projeto) terão sua proteção fortalecida com maior entendimento e disseminação das possibilidades de desenvolvimento ligadas ao turismo. Com essa conscientização e participação da comunidade local nas atividades de turismo, há uma perspectiva de fortalecimento das |

| Portfolio Indicator Number | Portfolio Indicator Description  | Expected Numerical Contribution | Expected Contribution Description | Actual Numerical Contribution | Actual Contribution Description   |
|----------------------------|--|---------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|---|
|                            |  |                                 |                                   |                               | atividades e ações que dependam da conservação da biodiversidade regional. Sobre KBA, há pequenos fragmentos de Areas Protegidas que estão fora de KBA, por isso o número na sessão relacionada a KBA é menor em pelo menos uns 4 mil hectares.   |
| 6.1                        | Number of networks and/or alliances of civil society organizations strengthened, with enhanced skills to participate in relevant forums (target: At least five). |                                 |                                   | 0                             | <p>O fortalecimento indireto das redes/alianças, viria pela capacitação dos seus colaboradores enquanto participantes do laboratório de inovação e do processo de definição e execução dos protótipos.</p> <p>O número de atores locais que participam de redes ou alianças regionais foi superestimado (em contrapartida ao número de membros de organizações sociais). Outro ponto importante de destacar é que a participação dos atores nessas redes foi identificada via formulário de inscrição, ou seja, uma autodeclaração de participação.</p> |
| 5                          | Number of partnerships and   |                                 |                                   | 0                             |   |

| <b>Portfolio Indicator Number</b> | <b>Portfolio Indicator Description</b>   | <b>Expected Numerical Contribution</b> | <b>Expected Contribution Description</b> | <b>Actual Numerical Contribution</b> | <b>Actual Contribution Description</b>   |
|-----------------------------------|--|--|--|--------------------------------------|--|
|                                   | networks formed among public, private and civil society actors to facilitate synergies and to catalyze integrated actions and policies for the conservation and sustainable development of the Cerrado in support of the ecosystem profile (target: At least eight). |  |  |                                      |  |
| 1                                 | Number of hectares of production landscapes with improved management for biodiversity conservation or sustainable use within four corridors targeted by CEPF grants (target: At least 500 000).  |  |  | 0                                    | O projeto contribuiu indiretamente nesta meta pois foi focado apenas em áreas protegidas e não em áreas que compõe este mosaico de áreas produtivas em escala de paisagem. Portanto a contribuição aqui é 0. |
| 6.3                               | Number of civil society organizations with developed and strengthened institutional and technical skills (environment,   |  |  | 40                                   | O fortalecimento indireto das organizações da sociedade civil, viria pela capacitação dos seus colaboradores enquanto participantes do laboratório de inovação e do processo                                 |

| <b>Portfolio Indicator Number</b> | <b>Portfolio Indicator Description</b>  | <b>Expected Numerical Contribution</b> | <b>Expected Contribution Description</b> | <b>Actual Numerical Contribution</b> | <b>Actual Contribution Description</b>  |
|-----------------------------------|---|--|--|--------------------------------------|---|
|                                   | conservation strategy and planning, management, policy advocacy, fundraising and reporting, regulatory frameworks, etc.) to function effectively and participate in relevant conservation and management actions guided by the ecosystem profile (target: At least 40). |  |  |                                      | de definição e execução dos protótipos.<br><br>O objetivo inicial foi superado de forma significativa. O número de atores locais que participam de associações comunitárias e outros tipos de organizações sociais foi maior do que o esperado, gerando uma grande representatividade desses grupos locais entre os participantes. Outro ponto importante de destacar é que a participação dos atores nessas redes foi identificada via formulário de inscrição, ou seja, uma autodeclaração de participação. |
| 6.5                               | Number of publications (books, manuals, technical reports, websites, etc.) or awareness raising actions (broadcasting spots, public campaigns and media outreach) on the Cerrado biodiversity,  |  |  | 4                                    | Eram esperadas quatro publicações feitas pelo projeto:<br>- O site ( <a href="https://turismoperuacu.com.br/">https://turismoperuacu.com.br/</a> )<br>- O selo "Turismo Sustentável no Vale do Peruaçu"<br>- o material publicitário desenvolvido em parceria com a consultoria Turismo 360, para divulgação do   |

| Portfolio Indicator Number | Portfolio Indicator Description   | Expected Numerical Contribution | Expected Contribution Description | Actual Numerical Contribution | Actual Contribution Description   |
|----------------------------|---|---------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|---|
|                            | ecosystem services, protected areas, restoration, sustainable practices and climate resilience and civil society participation published (target: At least 20). |                                 |                                   |                               | <p>“Vale do Peruaçu” como destino turístico. Foi desenvolvido um material gráfico que serve de suporte aos empresários locais em conversas com agências de turismo e na divulgação geral do território.</p> <p>- uma exposição virtual divulgando o artesanato regional, desenvolvido em parceria com o Museu A Casa do Objetivo Brasileiro e o Centro de Artesanato.</p> |

## GLOBAL INDICATORS

### Protected Areas

Protected areas that have been created and/or expanded as a result of the project. Protected areas may include private or community reserves, municipal or provincial parks, or other designations where biodiversity conservation is an official management goal.

| Name of Protected Area | WDPA ID* | Latitude | Longitude | Country | Original Total Size (Hectares)<br>** | New Protected Hectares<br>*** | Year of Legal Declaration or Expansion |
|------------------------|----------|----------|-----------|---------|--------------------------------------|-------------------------------|--|
|                        |          |          |           |         |                                      |                               |  |

\*World Database of Protected Areas

\*\*If this is a new protected area, 0 should appear in this column

\*\*\* This column excludes the original total size of the protected area.



## Key Biodiversity Area Management

Key Biodiversity Areas (KBAs) under improved management—where tangible results have been achieved to support conservation—as a result of the project.

| KBA Name                                    | KBA Code | Size of KBA | Number of Hectares with Improved Management |
|---|----------|-------------|---|
| Cavernas do Peruaçu National Park           | MG89     |             | 21,293                                      |
| Veredas do Peruaçu State Park               | MG85     |             | 127,916                                     |
| Cocha e Gibao Environmental Protection area | MG3      |             | 75  |
| Calindo                                     | MG16     |             | 2,177                                       |
| Lagoa do Cajueiro State Park                | MG79     |             | 23,872                                      |

## Production Landscapes

Production landscapes with strengthened management of biodiversity as a result of the project.

A production landscape is defined as a site outside a protected area where commercial agriculture, forestry or natural product exploitation occurs.

| Name of Production Landscape | Latitude | Longitude | Hectares Strengthened | Intervention |
|------------------------------|----------|-----------|-----------------------|--------------|
|------------------------------|----------|-----------|-----------------------|--------------|

## Benefits to Individuals

- **Structured Training:**

| Number of Men Trained | Number of Women Trained | Topics of Training  |
|-----------------------|-------------------------|---|
| 28                    | 34                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Condução e guias de turismo</li> <li>- Empreendedorismo e formalidade no mercado de turismo</li> <li>- Espeleoturismo</li> <li>- Ferramentas de aplicação do marketing digital</li> <li>- Financiamento de projetos socioambientais</li> <li>- Hospitalidade e atendimento</li> <li>- Identificação e manejo de animais peçonhentos</li> <li>- Identificação de riscos</li> <li>- Logística de um restaurante</li> <li>- Mercado de turismo nacional</li> <li>- Observação de aves</li> <li>- Turismo de base comunitária</li> </ul> |

- **Cash Benefits:**

| <b>Number of Men<br/>– Cash Benefits</b> | <b>Number of Women<br/>– Cash Benefits</b> | <b>Description of Benefits</b> |
|--|--|--------------------------------|
| 0  | 0  |                                |

## Benefits to Communities

|  |   |
|--|---|
| View the <b>characteristics</b> column below with the following corresponding codes: | View the <b>benefits</b> column below with the following corresponding codes: |
| 1- Small Landowners  | a. Increased Access to Clean Water  |
| 2- Subsistence Economy   | b. Increased Food Security  |
| 3- Indigenous/ Ethnic Peoples  | c. Increased Access to Energy   |
| 4- Pastoralists / Nomadic Peoples  | d. Increased Access to Public Services  |
| 5- Recent Migrants   | e. Increased Resilience to Climate Change                                     |
| 6- Urban Communities   | f. Improved Land Tenure   |
| 7- Other   | g. Improved Use of Traditional Knowledge                                      |
|  | h. Improved Decision-Making   |
|  | i. Improved Access to Ecosystem Services                                      |

| Community Name                | Community Characteristics           |                                     |                                     |                          |                          |                          |                          | Type of Benefit          |                          |                          |                          |                          |                                     |                                     |                          |                          | Country | Number of Males Benefitting | Number of Females Benefitting |
|-------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------|--------------------------|---------|-----------------------------|-------------------------------|
|                               | 1                                   | 2                                   | 3                                   | 4                        | 5                        | 6                        | 7                        | a                        | b                        | c                        | d                        | e                        | f                                   | g                                   | h                        | i                        |         |                             |                               |
| Povo Indígena Xacriabá        | <input type="checkbox"/>            | <input type="checkbox"/>            | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil  | 1                           | 1                             |
| Comunidade Fabião I e II      | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/>            | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil  | 4                           | 6                             |
| Comunidade do Agreste         | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/>            | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil  | 1                           | 0                             |
| Comunidade do Candeal         | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/>            | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil  | 0                           | 8                             |
| Comunidade do Gaim            | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/>            | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil  | 0                           | 1                             |
| Comunidade do Brejo do Amparo | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/>            | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil  | 0                           | 1                             |
| Quilombo Cabano               | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil  | 90                          | 90                            |
| Comunidade Aparecidinha       | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/>            | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil  | 90                          | 90                            |



| No. | Country/ Countries | Date Enacted/ Amended | Expected impact | Action Performed to Achieve the Enactment/ Amendment |
|-----|--------------------|-----------------------|-----------------|--|
|-----|--------------------|-----------------------|-----------------|--|

### Companies Adopting Biodiversity-friendly Practices

A company is defined as a for-profit business entity. A biodiversity-friendly practice is one that conserves or uses natural resources in a sustainable manner.

| Name of Company | Description of Biodiversity-Friendly Practice | Country/Countries where Practice was Adopted |
|-----------------|---|--|
|-----------------|---|--|

### Networks and Partnerships

Networks/partnerships should have some lasting benefit beyond immediate project implementation. Informal networks/partnerships are acceptable.

| Name of Network/Partnership                                | Year Established | Country/ Countries | Established by Project? | Purpose  |
|--|------------------|--------------------|-------------------------|--|
| Conselho Consultivo da APA Cavernas do Peruaçu             | 2004             | Brazil             | No                      | contribuir com a implantação e implementação de ações destinadas à consecução dos objetivos de criação da APA.                 |
| Conselho Consultivo do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu | 2004             | Brazil             | No                      | finalidade de contribuir com a implantação e implementação de ações destinadas à consecução dos objetivos de criação do PARNA. |
| Circuito Turístico Velho Chico                             | 2011             | Brazil             | No                      | Divulgação e fomento ao turismo sustentável na região do norte de Minas Gerais.  |
| Rede Acelera Peruaçu                                       | 2020             | Brazil             | No                      | Rede de voluntários criada para fomentar ações dos comunitários do vale do Peruaçu em temáticas ambientais.                    |
| Coletivo Peruaçu   | N/A              | Brazil             | No                      | ser apenas participações pontuais  |

| <b>Name of Network/Partnership</b>                         | <b>Year Established</b> | <b>Country/Countries</b> | <b>Established by Project?</b> | <b>Purpose</b>                    |
|--|-------------------------|--------------------------|--------------------------------|-----------------------------------|
| Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu                             | 2010                    | Brazil                   | No                             | ser apenas participações pontuais |
| Circuito dos Diamantes                                     | N/A                     | Brazil                   | No                             | ser apenas participações pontuais |
| Federação de Circuitos Turísticos de Minas Gerais          | N/A                     | Brazil                   | No                             | ser apenas participações pontuais |
| Fórum de Circuitos Turísticos do Norte de Minas            | N/A                     | Brazil                   | No                             | ser apenas participações pontuais |
| Rede de Inteligência de Mercado no Turismo-RIMT            | N/A                     | Brazil                   | No                             | ser apenas participações pontuais |
| Observatório de Turismo de Minas Gerais-OTMG               | N/A                     | Brazil                   | No                             | ser apenas participações pontuais |
| Rede Brasileira de Observatórios de Turismo-RBOT           | N/A                     | Brazil                   | No                             | ser apenas participações pontuais |
| Rede Mineira de Turismo de Base Comunitária                | N/A                     | Brazil                   | No                             | ser apenas participações pontuais |
| Rede Brasileira de Turismo Solidário e Comunitário-Turisol | N/A                     | Brazil                   | No                             | ser apenas participações pontuais |

## Sustainable Financing

Sustainable financing mechanisms generate funding for the long-term (generally five or more years). These include, but are not limited to, conservation trust funds, debt-for-nature swaps, payment for ecosystem services (PES) schemes, and other revenue, fee or tax schemes that generate long-term funding for conservation.

| <b>Name of Mechanism</b> | <b>Purpose</b> | <b>Date Established</b> | <b>Description</b> | <b>Country/Countries</b> | <b>Project Intervention</b> | <b>Delivery of Funds?</b> |
|--------------------------|----------------|-------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------------------|---------------------------|
|--------------------------|----------------|-------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------------------|---------------------------|

## Globally Threatened Species

Globally threatened species (CR, EN, VU) on the IUCN Red List of Threatened Species, benefitting from the project.

| Genus | Species | Common Name<br>(English) | Status | Intervention | Population Trend<br>at Site |
|-------|---------|--------------------------|--------|--------------|-----------------------------|
|-------|---------|--------------------------|--------|--------------|-----------------------------|

## LESSONS LEARNED

A execução de um projeto que a maior parte de suas atividades dependia da realização de atividades de campo, oficinas e encontros presenciais com comunidades rurais e, muitas vezes, com baixo acesso a outros meio de comunicação, foi um grande desafio. Assim como outros projetos desenvolvidos pelo CEPF, a concepção do "Acelerando o Turismo Sustentável no Vale do Peruaçu" não considerava a execução do projeto durante uma pandemia. Sendo assim, o principal aprendizado deste projeto foi a capacidade e necessidade de adaptação.

O projeto teve início em abril de 2020, cerca de 2 após os primeiros casos de covid 19 no Brasil. Hoje pode parecer mais simples quais seriam as adaptações metodológicas e logísticas necessárias mas, no início da pandemia, especialmente no primeiro semestre (março a agosto), as informações e direcionamentos sobre as medidas sanitárias e de proteção contra o vírus eram muito rasas e confusas. Esse cenário de incertezas e informações conflitantes sobre a pandemia foi especialmente desafiador no Brasil, onde os governos estaduais tiveram de assumir a dianteira e elaborar planos sanitários e de comunicação próprios frente a omissão do governo federal. Dado que o projeto foi desenvolvido no estado de Minas Gerais e o Instituto Ekos Brasil está sediado no estado de São Paulo, esta falta de unidade no direcionamento federal da pandemia foi outro ponto desafiador. De forma geral, dado que as atividades eram previstas para ocorrer no estado de Minas Gerais, o protocolo Minas Consciente foi o balizador das decisões da equipe de coordenação. Neste sentido foi de suma importância trabalhar com planos alternativos frente as incertezas, com cronogramas A, B, C, sensíveis as diferentes direções que pandemia poderia tomar (maior restrição de mobilidade e atividades de campo).

Ao planejar cada cenário, é importante garantir que todos eles, ainda que de forma diferente ou com mudanças nas atividades previstas, atendam aos objetivos do projeto. Por isso, ter clareza sobre os impactos, indicadores e entregáveis ("deliverables") é outro ponto relevante para garantir que os projetos tenham flexibilidade sem divergir de seus objetivos centrais. Neste sentido, a sistemática de comprovações técnicas-financeiras impostas pelo CEPF aos beneficiários é, na verdade, uma ferramenta de gestão de grande utilidade, facilitando o controle do projeto para os próprios executores, além de ser a ferramenta de validação das equipes de supervisão. Por fim, para que esse sistema seja uma ferramenta de gestão e acompanhamento do projeto, a disponibilidade da equipe do RIT e CEPF é essencial, e foi irretocável na execução do presente projeto.

Além da necessidade e capacidade geral de adaptação, a velocidade e celeridade na tomada de decisão foi um segundo ponto crucial no desenvolvimento do projeto. Como já mencionado, no início do projeto ainda haviam muitas incertezas e pouca informação sobre como seriam os meses subsequentes e como a pandemia se desdobraria, tornando difícil a decisão por uma mudança drástica na metodologia e estrutura do projeto como um todo, uma vez que não havia um horizonte temporal da pandemia. Neste sentido, mesmo com a falta de informação e segurança para tomar determinadas decisões adaptativas frente a pandemia, um ponto extremamente positivo foi a boa adesão da comunidade local às atividades remotas propostas após a chegada da 2ª onda de infecções no Brasil.

Embora o acompanhamento das atividades via remoto tenha funcionado de maneira satisfatória, a mobilização dos atores locais é bastante comprometida quando feita 100% a distância. Foi imprescindível a viagem de mobilização realizada em novembro de 2020, onde nos encontramos com alguns dos principais atores locais que participariam do Laboratório de Inovação, que nos ajudaram a engajar o restante dos participantes. Assim como esta viagem, a possibilidade de termos realizado uma semana inteira do laboratório de inovação

de forma presencial em março de 2021, foi essencial para que o engajamento nas atividades remotas posteriormente fosse atingido. Sem algum contato presencial seria difícil imaginar o grau de adesão que tivemos nas oficinas e capacitações remotas, uma vez que conseguimos manter praticamente a totalidade dos participantes entre um encontro e outro.

Outro aspecto importantíssimo para o sucesso do projeto, especialmente na obtenção de contatos e articulações, é o trabalho em rede. Os contatos do Instituto Ekos Brasil com outros membros do Conselho do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu, com o ICMBiio, SEBRAE, prefeitura locais e outros parceiros, foi essencial para o andamento do projeto. Essa articulação se torna ainda mais importante para garantir a comunicação com os atores locais e divulgação dos comunicados, editais, resultados, etc., uma vez que seria virtualmente impossível atingir todas as comunidades interessadas com uma comunicação centralizada.

O último ponto crucial que, embora não seja um aprendizado novo se mostrou ainda mais importante na realização deste projeto, é a transparência e clareza na comunicação com as comunidades. Com todas as mudanças de cronograma e metodologia necessárias para a realização do projeto durante a pandemia, a transparência foi a melhor ferramenta para garantir uma boa comunicação e engajamento da comunidade e com os participantes, uma vez que em muitos momentos, não havia nenhuma garantia de que novas datas comunicadas fossem cumpridas. Ao expormos essas incertezas, conseguimos nos aproximar dos atores locais, fazendo com que eles se sentissem valorizados e parte do processo, dado que toda e qualquer alteração proposta era aberta ao grupo e não feita de forma fechada e posteriormente comunicada. Com transparência e abertura à diálogo, foi possível executar as adaptações necessárias, mesmo que em muitos casos não fosse a solução ideal.

Sumarizando, os principais pontos aprendidos foram:

- Capacidade e necessidade de adaptação;
- Velocidade na tomada de decisão;
- Possibilidade de modelos híbridos (presenciais e remotos) no desenvolvimento de projetos com comunidades, a depender da disponibilidade de internet;
- Atuação em rede e contatos locais;
- Transparência na comunicação com os atores locais e comunidades beneficiadas;

## **SUSTAINABILITY/REPLICATION**

Dadas as características das atividades desenvolvidas pelo projeto, em especial o grande volume de capacitações, a sustentabilidade das ações e sua replicabilidade é um desafio. Por outro lado, o conhecimento adquirido pode ser replicado em outros projetos similares em outras UCs. Em termos de capacitação, uma replicação estruturada dos conteúdos é possível, pois tudo foi feito em formato digital e os conteúdos foram gravados, no entanto, as palestras exibidas de forma isolada podem não ter o mesmo resultado de quando estão inseridas em um trabalho mais amplo de diálogo e debate com a comunidade local. Além disso, os conteúdos estão bastante direcionados ao vale do Peruaçu, de forma que sua replicabilidade em outros contextos pode ser menos efetiva, mas existem inúmeras possibilidades de reutilizar esse material dentro do próprio território.

No que diz respeito aos protótipos desenvolvidos, duas das cinco iniciativas apresentam potencial para replicação e continuidade.

A continuidade do site “turismo sustentável no Vale do Peruaçu”, está garantida por 1 ano com recursos do projeto, mas há grande potencial para a iniciativa se perpetuar no tempo. Dependerá dos serviços e atrativos cadastrados se organizarem para manter o domínio,

hospedagem e manutenção do mesmo. Esses custos podem ser financiados por alguns modelos, como mensalidade para participação, por exemplo. A replicabilidade do impacto viria da adesão de novos serviços e atrativos à plataforma, ampliando os impactos gerados. O Centro de Artesanato de Januária foi o ponto central de trabalho do protótipo de 'Fortalecimento do artesanato e cultura regional do vale do Peruaçu'. A partir das atividades consolidadas com a associação, dentre as quais tivemos a catalogação das peças, organização do sistema de vendas e capacitação para montagem de exposições, os impactos podem ser replicados por eles para os grupos de artesanato da região. Embora isso não isente a necessidade de algum volume de financiamento para futuras ações, a associação que hoje é o principal agregador das produções artesanais da região, pode reproduzir os conhecimentos e auxiliar na estruturação e divulgação dos grupos de artesanato.

Por fim, a utilização do site e do material de divulgação do destino turístico "Vale do Peruaçu", tem enorme potencial para os empreendedores locais em buscar novas parcerias e ampliar sua atividade e o turismo na região.

## **ENVIRONMENTAL AND SOCIAL SAFEGUARDS/STANDARDS**

Nenhum "safeguard" do CEPF foi acionado com as ações do projeto. Para as atividades dos protótipos foi feito um acompanhamento detalhado para garantir que, caso alguma salvaguarda fosse acionada, as medidas adequadas fossem tomadas. Essa situação não ocorreu.

## **ADDITIONAL COMMENTS/RECOMMENDATIONS**

Com o arrefecimento da pandemia no presente momento (abril/2022), vale trazer aqui um breve panorama de como o turismo tem se comportado na região de influência do projeto. De partida, podemos trazer os números históricos de visitação do PARNA Cavernas do Peruaçu, que serve de termômetro para a atividade turística da região como um todo.

2018 – 8178

2019 – 9349

2020 – 1242

2021 – 4068

2022 (até 17 de abril) – 1340

Como é possível notar, mesmo com uma situação bastante controlada da pandemia no primeiro trimestre de 2022, o volume de visitação ainda não se aproxima dos níveis de 2019. Em uma projeção simples, para igualar os números de 2019 o parque deveria ter recebido aproximadamente 2337 visitantes no 1º trimestre, número este que não foi alcançado.

É difícil fazer um diagnóstico indicando as razões para a letargia na retomada do turismo na região, uma vez que os impactos socioeconômicos da pandemia ainda não foram superados e estão sendo sobrepostos com um período de instabilidade financeira global, com alta na inflação, pressionado o orçamento familiar. Esses e outros elementos trazem impacto nas opções de lazer das famílias, entre essas o turismo.

Tomando os números do PARNA Cavernas do Peruaçu (principal atrativo turístico da região) como base, podemos constatar que o turismo na região do vale do Peruaçu ainda não retomou os patamares pré-pandemia.

## **ADDITIONAL FUNDING**

|  |  |
|--|--|
| <b>Total Amount of Additional Funding Actually Secured (USD)</b> |  |
| <b>Breakdown of Additional Funding</b>                           |  |

## **INFORMATION SHARING AND CEPF POLICY**

CEPF is committed to transparent operations and to helping civil society groups share experiences, lessons learned and results. For more information about this project, you may contact the organization and/or individual listed below.

Instituto Ekos Brasil ([instituto@ekosbrasil.org](mailto:instituto@ekosbrasil.org))